

# Cirurgias pediátricas: PMA firmará contrato

Prefeitura de Aracaju deverá firmar contrato com o Hospital Santa Izabel para a realização das cirurgias eletivas

Fábio Brito

A Prefeitura de Aracaju deverá firmar, nos próximos dias, um contrato com o Hospital e Maternidade Santa Izabel, que garantirá a realização de cerca de 80 cirurgias eletivas pediátricas por mês. A informação foi passada ontem, em uma audiência que aconteceu no Ministério Público Estadual (MPE), por representantes da gestão municipal.

De acordo com a promotora de justiça, Euza Missano, o contrato acontece após o ajuizamento de uma Ação Civil Pública (ACP) movida contra o Município para que sejam agilizadas as cirurgias eletivas no público infantil, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), já que

cerca de mil crianças aguardam por procedimentos cirúrgicos.

“Embora nós saibamos que não deveria existir fila para cirurgias, só o fato do paciente saber que vai ter data para a realização do procedimento cirúrgico, já conforta a família, pois ela não está mais em desassistência. Deverá agora acontecer o firmamento de contrato entre o Município de Aracaju com o Hospital Santa Izabel, para a realização de 80 cirurgias pediátricas por mês, o que é um avanço significativo para a população”, enfatizou a promotora.

Ela expôs que hoje as cirurgias de urgência e emergência em crianças são realizadas no Hospital Governador João Alves Filho (HGJAF). “Atendimento esse que está apresentando problemas na escala de cirurgia pediátrica, havendo inclusive uma



ASCOM/MPE

“

Saber que vai ter data para a cirurgia, já conforta”

**Euza Missano** |

Promotora de Justiça

■ **Euza Missano:** “Município garantiu, inclusive, uma UTI disponível durante sete dias”

audiência designada para debater essa questão na próxima semana”, declarou.

## • Paciente

A promotora convidou a participar da audiência, a dona de

possa salivar, algo muito desconfortável e dolorido.

De acordo com a promotora, durante a audiência o Município de Aracaju se comprometeu, no prazo de 45 dias a realizar a cirurgia da criança. “É o procedimento mais complexo do campo pediátrico. O Município garantiu inclusive uma UTI disponível, durante sete dias, para que ela possa se restabelecer”, completou Euza Missano.

A notícia foi recebida com alegria por Lucimar, que se emocionou ao saber que sua filha poderá ter uma vida normal em breve. “Enfrentamos esta situação há dois anos, um mês e 13 dias. Sempre recebemos os mais diversos tipos de desculpas para a não realização da cirurgia. Me informaram até que não teria como realizá-la aqui no Estado”, lembra a mãe.

casa, Lucimar de Jesus Mendonça, a qual possui uma filha, de dois anos de idade, que nasceu com um problema no esôfago, e que se alimenta por uma espécie de sonda que leva o alimento diretamente ao estômago. Além disso, a criança possui um acesso no pescoço para que